



**O TEATRO E A LITERATURA NO CONTEXTO DA ARTE-EDUCAÇÃO: A
PRODUÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS COMO RECURSO DIDÁTICO-
PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURA NO AMAZONAS**

**EL TEATRO Y LA LITERATURA EN EL CONTEXTO DEL ARTE-EDUCACIÓN:
LA PRODUCCIÓN DE TEXTOS TEATRALES COMO RECURSO DIDÁCTICO-
PEDAGÓGICO EN LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE LENGUA
PORTUGUESA Y LITERATURA EN AMAZONAS**

Marqués, Rosalia

Universidad de la Integración de las Américas

Resumo

Esta tese de doutorado teve como objetivo desenvolver um estudo sobre a produção literária do Amazonas e investigar a viabilidade da produção de textos teatrais como recurso didático-pedagógico na formação de professores de Língua Portuguesa e Literatura da educação básica do Estado do Amazonas, Brasil. A pesquisa aborda os diálogos entre Teatro e Literatura no contexto da arte-educação, discutindo as possibilidades de adaptação de textos literários para a linguagem teatral e destacando autores e obras representativos da tradição literária amazonense. O estudo fundamenta-se inicialmente nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa, considerando sua relevância para as práticas educativas. Em seguida, contempla os princípios da arte-educação, o percurso histórico do ensino de Artes e a utilização da arte como instrumento educativo, enfatizando as relações entre Teatro e Literatura. Também realiza um levantamento da produção literária do Amazonas, do período colonial à contemporaneidade, com destaque para autores, obras e temáticas vinculadas à Amazônia. Como etapa prática, foram realizadas adaptações de textos literários de expressão amazônica para peças teatrais e recitais de poesia, apresentados em eventos culturais e em duas escolas de educação básica da cidade de Manaus, sendo uma estadual e outra municipal. Professores e estudantes participaram das atividades, inclusive como atores, e avaliaram positivamente a proposta, reconhecendo sua relevância e viabilidade como recurso pedagógico para aproximar os estudantes da literatura amazonense por meio da linguagem teatral.

Palavras-chave: Adaptação. Arte-educação. Literatura Amazonense. Teatro. Formação de Professores.

Esta tesis doctoral tuvo como objetivo desarrollar un estudio sobre la producción literaria del Amazonas e investigar la viabilidad de la producción de textos teatrales como recurso didáctico-pedagógico en la formación de profesores de Lengua Portuguesa y Literatura de la educación básica del Estado de Amazonas, Brasil. La investigación aborda los diálogos entre el Teatro y la Literatura en el contexto del arte-educación, analizando las posibilidades de adaptación de textos literarios al lenguaje teatral y destacando autores y obras representativos de la tradición literaria amazónica. El estudio se fundamenta inicialmente en las directrices de los Parámetros Curriculares Nacionales para la enseñanza de la Lengua Portuguesa, considerando su relevancia para las prácticas educativas. Asimismo, contempla los principios del arte-educación, el recorrido histórico de la enseñanza de las Artes y la utilización del arte como instrumento educativo, enfatizando las relaciones entre Teatro y Literatura. También realiza un relevamiento de la producción literaria del Amazonas, desde el período colonial hasta la contemporaneidad, destacando autores, obras y temáticas vinculadas con la Amazonía. Como etapa práctica, se realizaron adaptaciones de textos literarios de expresión amazónica para obras teatrales y recitales de poesía, presentados en eventos culturales y en dos instituciones de educación básica de la ciudad de Manaus, una estatal y otra municipal. Profesores y estudiantes participaron en las actividades, incluso como actores, y evaluaron positivamente la propuesta, reconociendo su relevancia y viabilidad como recurso pedagógico para acercar a los estudiantes a la literatura amazónica mediante el lenguaje teatral.

Palabras clave: Adaptación. Arte-educación. Formación de profesores. Literatura amazónica. Teatro.

Introducción

No século XVI, os primeiros europeus aportaram nas terras que viriam posteriormente a ser conhecidas como Amazônia. Abria-se, naqueles primeiros contatos, uma tradição de escritos sobre a região, lavrados pelos cronistas das expedições pioneiras. Cabe destaque, nesse momento inaugural, para o relato de Gaspar de Carvajal, o frade dominicano que atuou como cronista da expedição do capitão espanhol Francisco Orellana. Foi a partir desse relato que o nome que grande rio, que já fora batizado de Rio de Orellana, recebeu o nome de “Rio das Amazonas”, pois, segundo o cronista, ao navegar esse rio os europeus encontraram as lendárias Amazonas, mulheres guerreiras que contra eles lutaram ferozmente. Daí derivaria também, futuramente, o nome de “Amazônia” para a enigmática região que hoje é compartilhada por nove países, e, no caso do Brasil, corresponde a mais de 60% do território nacional.

Desde o século XVI, portanto, vem se desenvolvendo na Amazônia uma literatura que guarda os traços peculiares da região, do período colonial à atualidade. Falando-se especificamente da Amazônia brasileira, há uma tradição literária respeitável, da qual fazem partes autores e obras de grande qualidade estética, como esta tese procurará mostrar. Ocorre que essa literatura é praticamente desconhecida dos amazonenses. Muitos autores são mais conhecidos em outras regiões do país do que na Amazônia. Outros continuam sendo desconhecidos em todo o Brasil. Assim sendo, essa tradição literária encontra-se à espera da atenção de estudiosos atentos que a resgatem do esquecimento e do silenciamento.

É nesse contexto que se insere a presente tese, com o intento de tornar conhecida, pelos estudantes, a produção literária do Amazonas, de autores e temas vinculados à Amazônia, levando esse conhecimento à escola por meio da Arte-educação, uma vez que as expressões

arte são um comprovadamente um produtivo recurso de ensino. Para tanto, foram elaborados os seguintes problemas de pesquisa: que diálogos são possíveis entre o teatro e a literatura, no contexto da arte-educação? que reflexões são possíveis em relação às adaptações de textos literários para o teatro? quais os autores e textos essenciais da tradição literária do Amazonas? qual a viabilidade da arte teatral como recurso didático-pedagógico para o ensino da literatura produzida no Amazonas no âmbito da educação básica? Esses foram os problemas de pesquisa que nortearam toda a produção da pesquisa de doutorado.

Para a busca de respostas possíveis aos problemas formulados, estabelece o seguinte objetivo geral: desenvolver um estudo sobre a produção literária do Amazonas e analisar a viabilidade de produções de textos para o teatro como recurso didático-pedagógico na formação de professores de educação básica de Língua Portuguesa. O objetivo geral encontra-se subsidiado pelos objetivos específicos que seguem: refletir sobre os diálogos possíveis entre o Teatro e a Literatura, no contexto da arte-educação; discutir a viabilidade da adaptação de textos literários para o teatro; discorrer sobre os autores e textos essenciais da tradição literária do Amazonas; elaborar e apresentar peças teatrais adaptadas de textos importantes da tradição literária do Amazonas em eventos culturais, como forma de contribuir para a formação de professores da educação básica.

A Amazônia brasileira corresponde a aproximadamente 60% do território nacional, como disse, mas, mesmo a despeito de sua inegável importância estratégica para o país, historicamente não vem recebendo dos brasileiros a atenção necessária. O Brasil não conhece a Amazônia, e a própria Amazônia não se conhece. Como apropriadamente assinala Neide Gondim em *A invenção da Amazônia* (1994), só conhece discursos sobre a Amazônia, que na verdade são discursos sobre discursos sobre a Amazônia. E em geral são discursos exógenos, ou seja, de fora para dentro, elaborados por viajantes ora deslumbrados ora

alucinados com a assustadora grandiosidade da terra amazônica. Ocorre que tanto o êxtase quanto o deslumbramento são visões extremistas sobre o mundo amazônico, porque tendem a olhar a região como o paraíso ou como o inferno. Mário Ypiranga Monteiro (1977) chamou essa dicotomia de olhares sobre a região de “edenismo” e “infernismo”, que não passam de um mero geografismo, paisagismo em que o homem se encontra ausente. É necessário que os amazônidas que hoje se encontram nos bancos escolares aprendam a elaborar os seus próprios discursos sobre a Amazônia, como forma de se apropriar de sua terra, e defendê-la. Mas como falar sobre a terra, e até defendê-la, sem conhecê-la? E como conhecê-la sem ter um mínimo contato com a literatura que a representa?

Essas perguntas revelam uma realidade inquietante, mas o caminho para a solução do dilema parece embutido nas próprias perguntas: tornar conhecida pelos nativos da região a sua própria tradição literária. A escola seria o espaço ideal para a promoção dessa reflexão a respeito do conhecimento e valorização da literatura; e a educação básica, um momento imprescindível nesse processo. Esse é o fio condutor da pesquisa, aliando a arte e a educação por meio do diálogo entre as artes literária e teatral. Pretende-se pôr em prática a reflexão a respeito de um dos desafios fundamentais postos aos profissionais da educação pelos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica (doravante PCN), que é aprender a lidar com a tensão entre o “local” e o “global”. Pretende-se que, pelo conhecimento do seu passado, os amazonenses reflitam criticamente sobre sua história a fim de que entendam melhor as contradições do seu presente.

Como hipóteses, entende-se ser válido e produtivo o uso do teatro como instrumento didático-pedagógico para o ensino de Literatura na educação básica do Amazonas. Nesse sentido, é imperioso que se produzam materiais didáticos que contemplem a literatura do Amazonas e da Amazônia, como recursos apropriados para o ensino à disposição de

professores de Literatura através da Arte-educação e a literatura por meio do teatro como um recurso didático inestimável para a superação dessa lacuna. Teatro e Literatura têm uma relação mutualista, de simbiose mesmo, a literatura alimentando o teatro e o teatro alimentando a literatura. O próprio Aristóteles já assinala essa questão identitária entre as duas artes ao demarcar o modo dramático, na Poética, como uma categoria híbrida entre as artes cênicas e a arte literária.

É nesse contexto de hipótese que é possível resgatar do quase total esquecimento a produção literária do Amazonas, de autores e temas vinculados à Amazônia. Levar esse conhecimento à escola por meio do teatro, assim como viabilidade do teatro como recurso pedagógico para o ensino e formação de professores de língua portuguesa, o que contribuirá para ampliar o conhecimento do amazonida sobre sua própria região.

Materiales y Metodología

Em termos metodológicos, a pesquisa apresenta a seguinte especificação e suas delimitações:

A) Unidade de análise: Atividade de campo, experimental, desenvolvida em duas escolas públicas de Manaus, Amazonas: Escola Estadual Eliana socorro Pacheco Braga e Escola Municipal Professor Sérgio Augusto Pará Bittencourt;

B) Desenho: Foi delineado a partir do quadro metodológico desenhado, com o escopo teórico de natureza teórica bibliográfica. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é realizada com exemplares de livros, dissertações, teses, anais de eventos científicos, revistas e outros impressos. Conforme o autor “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais amplo do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 2010, p.30). A obtenção de dados se deu pela imersão em livros e outras mídias escritas, como artigos acadêmicos e ensaios. O

percurso contou inicialmente com: a leitura dos ensaios críticos selecionados para formar o corpus de análise; o passo seguinte foi à elaboração do quadro teórico que forneceu a base de todo o trabalho, contou com três eixos basilares de principal suporte: um dos eixos diz respeito aos diálogos entre a literatura e o teatro, incluindo-se aí reflexões sobre o ensino e sobre adaptações); outro eixo está ligado à tradição literária do Amazonas; há também o eixo sobre a elaboração de textos dramáticos a partir de textos literários, como proposta de viabilidade, para formação de professores de Língua Portuguesa da educação Básica em atividades com a Arte-educação em eventos para escolas públicas; A pesquisa de caráter bibliográfico possibilitou um embasamento teórico consubstanciado para expressar as temáticas expostas no referencial teórico através do emprego de informações que retoma o conhecimento científico;

C) Quanto ao enfoque: a pesquisa foi qualitativa, sendo que um dos elementos em estudo são os os discursos, e seus instrumentos são a análise e a interpretação da linguagem. Levou-se em consideração a realidade dos fatos, as subjetividades, e as diversas manifestações da plenitude da vida.

Resultados

Com respostas bem objetivas e a tentativa de um aprofundamento maior nas questões, que foram analisados com o objetivo de se analisar a viabilidade de produções de textos para o teatro como recurso didático-pedagógico na formação de professores de educação básica de língua portuguesa e literatura do estado do Amazonas, Brasil, nas escolas pesquisadas e em outras escolas de educação básica.

Foram realizados trabalhos de adaptações de textos de autores da tradição literária do Amazonas para o teatro em parceria com os professores de Língua Portuguesa das referidas

escolas, visando a um momento de conhecimento e reflexão para um olhar de sensibilidade em relação a essas obras, que fazia parte do acervo da biblioteca escolar, mas que eram esquecidas e até discriminadas pelos educadores da área. Como colaboradores, eles conheceram e selecionaram os autores dessa base literária e suas principais obras. As adaptações textuais foram feitas pela própria pesquisadora, autora desta tese, voltadas para apresentações da arte-educação teatral. Selecionamos vários autores adaptados para 9 (nove) textos que foram adaptados para as encenações teatrais das turmas. Esses textos adaptados passaram pelo crivo e olhares dos professores de língua portuguesa das referidas escolas.

Antes das apresentações, fez-se necessário realizar uma “Oficina de teatro experimental” com as turmas selecionadas, para realizações de exercícios de teatro que envolveu corpo, voz, improvisação, memorização e interpretação. Os encontros foram realizados em uma sala de aula comum, na qual os participantes sempre tinham que deixar mesas e cadeiras afastadas para os cantos, para liberar espaço para as atividades. Os espaços improvisados nas salas de aula não interferiam nos resultados. Inicialmente fazia-se improvisações dos textos adaptados juntamente com as configurações espaciais dessas novas estruturas, em sintonia com os ritmos das marcações cênicas e coreográficas. Motantava-se toda trilha sonora com músicas de autores da região Amazônica, dando uma espécie de coesão na apresentação, cujo título era: A literatura amazônica em cena. Buscamos deixar claro desde o início que, independentemente da personagem que cada aluno desempenharia nas apresentações, eles deveriam experimentar todos os papéis que a dramaturgia oferecia. A experiência de possibilitar outros olhares sobre o espaço escolar com o material que até então era visto apenas como textos em livros de prateleiras nas bibliotecas, mostrou aos participantes que, às vezes, os obstáculos podem ser transformados em soluções, dependendo apenas da disponibilidade, da criatividade e da sensibilidade do grupo.

Na sequência metodológica, foram desenvolvidas as passagens de falas dos alunos/atores e ensaios das coreografias, essas montadas pelos próprios alunos, sob orientação da pesquisadora e professores apoiadores da disciplina de Arte no período do horário de trabalho pedagógico. foram realizados alguns ensaios de nível geral, para marcação dos espaços cênicos de palco. Essas apresentações foram divulgadas em convites aos pais e responsáveis para prestigiar os eventos nas referidas escolas. Foram utilizadas duas abordagens diferentes na coleta de dados para posterior análise em face das peculiaridades das encenações apresentadas dos contos, poemas e biografias dos autores da tradição literária do Amazonas. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, para obtenção de dados descritivos mediante contato direto e parceria com o grupo de trabalho: figurino, montagem dos cenários, sonoplastia, com vistas a observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.

Conforme Marconi e Lakatos (2004. p. 269), “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”. Os textos foram adaptados com base no no universo teórico da pesquisa de tese, aliando-os às situações e temas cotidianos, uma vez que são mais bem recebidos pelo público-alvo, os alunos da educação básica.

Discusión

Para Gil (1996, p. 168), a análise dos dados visa organizá-los e sintetizá-los de maneira tal que tragam respostas aos questionamentos propostos para a investigação e a interpretação. Procura-se extrair o máximo destas informações, explorando profundamente cada resposta, usando para tanto o cruzamento destas com outras informações disponíveis sobre o tema. É com base nessa definição que este capítulo procura analisar os dados obtidos na pesquisa de campo.

A partir da definição das turmas, formaram-se as equipes de elenco teatral extracurricular, equipes de montagem do cenário expressa na Figura 12, de suma importância para o início da organização dos trabalhos, escolher os atores para os devidos personagens e os responsáveis para as outras funções, como sonoplastia, figurino, cenário, maquiagem, etc.

Foi necessário realizar uma oficina de artes cênicas, para ampliar os conhecimentos da equipe para a preparação das cenas. Tais conhecimentos propiciaram segurança e foram decisivos para que os professores compreendessem a necessidade das suas interferências e intensificassem o emprego das atividades, como conteúdos no contexto educacional. Nesse aspecto, o cenário é fundamental para todo o processo, como se observa a interação entre professor e alunos como estratégias construtivas de segurança cognitiva, interação em um contexto de construção e interação em um só objetivo que os alunos puderam interagir entre si e formar novos laços de amizade. Além dessas ações serem importantes para o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em grupo, também ajudam na redução da timidez, da vergonha do público e da insegurança.

O ensino de literatura não pode continuar a ser apenas um apanhado histórico, nem a memorização de características rígidas de escolas de produção literária de um passado europeizado e seletivo. A prática docente atuante e participativa pode se manifestar por meio de linguagens culturais, como por exemplo, a utilização da arte cênica, da música e da poesia na sala de aula. A partir da valorização do ensino comprometido com a ascensão educacional e social do aluno, estabelecemos propostas avaliativas que consideramos como questões subjetivas da aprendizagem: o interesse do aluno, a sua assiduidade, as suas questões sociais e culturais, a sua honestidade diante do saber e, principalmente,

reconhecendo o seu repertório intelectual em conhecimentos adquirido nas experiências vividas com a Arte teatral no processo de uma perspectiva de formar pessoas.

Conclusiones

A pesquisa aqui desenvolvida demonstra o alcance do teatro como recurso pedagógico que pode motivar contagiar o aluno para o hábito de ler, escrever, ouvir e falar em todos os graus de ensino. O teatro, no âmbito da arte-educação, auxilia o estudante no aprendizado de um determinado conteúdo ao mesmo tempo em que oferece possibilidades de de recreação e divertimento produtivo. As encenações proporcionaram sensibilização estética dos estudantes envolvidos, propiciando-lhes o desenvolvimento da sua consciência crítica, pois, ao se deparar com a realidade abordada na apresentação cênica, tanto o aluno ator quanto o aluno espectador aciona dentro de si sua emotividade, o que lhe auxilia na construção de sentidos do objeto de conhecimento com o qual está lidando. Toda essa riqueza de possibilidades foi colocada a serviço de uma aprendizagem essencial, que diz respeito à tradição literária da Amazônia, uma terra de paisagens exuberantes, onde se encontra a maior da floresta tropical do planeta, o maior rio do mundo, e a maior bacia hidrográfica da terra. Amazônia, que é a pátria da água, mas é também a pátria dos mitos. Onde a floresta, as águas e os mitos vivem em uma simbiose inigualável. Tudo isso é muito valioso, e a literatura da terra soube captá-lo muito bem. A Amazônia já deu sinais de que pode produzir autores de qualidade e com projeção nacional e internacional, o que precisa ser feito agora é a construção de textos adaptados nas escolas da região.

Todavia, o mais valioso da Amazônia é a sua gente aguerrida: nativos da terra e adotados por ela. Uma gente que convive harmoniosamente com a natureza, preservando-

a e defendendo-a, e ao mesmo tempo produzindo arte, especialmente literatura e teatro. E foi com o intento de tornar conhecida, pelos estudantes, essa produção literária do Amazonas, de autores e temas vinculados à Amazônia, levando esse conhecimento por meio da Arte-educação, uma vez que as expressões da arte são um expressivo e produtivo recurso de ensino, comprovados através das respostas aos seguintes problemas da pesquisa:

¿Que diálogos são possíveis entre o teatro e a literatura, no contexto da arte-educação? Esses diálogos são possíveis através de um profícuo caminho pelo qual aquele espaço de encantamento, de inteireza, de educação estética, igualmente, pode ser provocado, despertando um olhar de percepção e reflexão sobre a necessidade de se repensar a história do passado e do presente, particularmente, pois a Literatura é uma arte que nos traz verdades através de seu efeito artístico e a Arte é um campo do conhecimento que possibilita o cultivo da criatividade, inovação e pensamento crítico, capacidades fundamentais para uma cultura de escola como espaço para o olhar sensível, trocas de experiência e construções de afeto, trabalhar perdas, cultivar segredos, sonhos e desejos, permitindo a construção de um olhar sensível para as histórias de cada um e para a memória coletiva expressas nas páginas das inúmeras obras da tradição literária amazônica subsidiando a formação de sujeitos autônomos, criativos e participativos de sua própria cultura.

Referencias

- Gil, A. C. (1996). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2004). *Fundamentos de metodología científica*. Atlas.